

## Fazei discípulos de todas as nações

No velho pacto Israel era destinatário exclusivo das revelações divinas, com o objetivo de abençoar todas as nações da terra (Gn 18.18). Na nova aliança a igreja assume esta condição partindo do primeiro núcleo de apóstolos, para mais tarde integrar judeus e gentios (Mt 28.18 e Ef 2.11-19). Temos portanto a responsabilidade de alcançar todas as nações da terra para o Senhor Jesus Cristo. Este é o peso do coração de Deus, satanás não pode ficar aí enganando as nações. A igreja recebeu a grande comissão de desmascarar os principados e potestades, tornando conhecida ao mundo a mensagem apostólica: **Jesus Cristo é o Senhor!** Este é o primeiro passo da proclamação. O segundo passo é batizar as pessoas, identificando-as com esta nova realidade. O terceiro passo é ensiná-las à guardar todas as coisas que Jesus Cristo ensinou, isto é, mandamentos claros que as tornem parecidas com Jesus Cristo. Este terceiro passo se realiza plenamente na vida em comunidade (At 2.42), onde os discípulos de Jesus demonstram características que os tornam sal da terra e luz do mundo. Nosso testemunho portanto é eficaz quando nossa maneira de viver se encontra em harmonia com a vontade de Deus revelada na pessoa de Nosso Senhor Jesus Cristo. Este é o desafio em nossos dias.



### Nesta edição:

Pastoral	2
Para Meditar	4
Orações	6
Para Meditar	6
A primazia de Cristo	7
Grupos Caseiros	8
Aniversários	8

Pastoral:  
A seara e os ceifeiros

*“E percorria Jesus todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades. Vendo ele as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas que não têm pastor. E, então, se dirigiu a seus discípulos: A seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara.” (Mateus 9.35-38).*

### **O perfil do ceifeiro**

Podemos definir perfil, como descrições em traços rápidos. Jesus viu a necessidade de obreiros. Porque então Jesus não aproveitou os inúmeros líderes religiosos de Israel? Será que entre eles não existiam alguns que pudessem ser treinados para suprir as necessidades da seara? Jesus estava iniciando um novo tipo de trabalho cuja preocupação era o homem acima da lei. O homem não os rituais, o homem e sua integridade em contraste com o homem religioso. Três modelos de trabalhadores que Jesus pediu neste texto:

#### 1. Trabalhadores com habilidades em lidar com vidas

Os religiosos eram hábeis em lidar com os objetos do culto no templo. Na parábola do bom samaritano vemos que estes homens não tinham disposição e nem se comoviam com a necessidade do moribundo. Os trabalhadores que Jesus quer, trabalham com o coração. É com o coração que se vê as necessidades. É com o coração que se dispõe para cuidar de feridas.

São pessoas habilitadas para lidar com vidas e para isto, as vezes, é preciso abrir mão da sua própria vida (At 20.24). Trabalhadores que saibam comunicar a vida e não só uma mensagem (1ª Ts 2.8). A essência do evangelho que é salvar e libertar o pecador. Trabalhadores que se desprendem de valores culturais e intelectuais, para ser instrumento do Espírito Santo (1ª Co 2.1-5).

## 2. Trabalhadores que ensinam com atitude e não apenas conceitos

Como Jesus nos deixou exemplo em Jo 13.1-5: *“Como eu fiz façais vos também...”* Disposição para fazer o trabalho de escravo. Não mandar outro, mas eu mesmo faço.

Ter humildade. Aqui Jesus nos ensina ser. Jesus necessita de trabalhadores que não percam o alvo do fazer, o ser vem primeiro. O que caracteriza o reino é o trabalho de servo: Fazer, mais primeiro sendo em Jesus. Ao lavar os pés dos discípulos Ele atingiu a compreensão deles, atingiu não só a mente, mas os corações. Uma atitude humilde de todo o coração.

## 3. Trabalhadores motivados pelo amor

O amor como sendo a razão do serviço **não é ativismo**. Não trabalhar por obrigação moral ou ministerial. A reprimenda de Jesus a igreja de Éfeso foi o abandono do primeiro amor, esta igreja tinha vários requisitos, mas abandonou o principal o amor (Ap 2.4). O amor é o requisito preeminente do trabalho (Jo 21.15-17), aqui Jesus pergunta por duas vezes a Pedro se ele tinha amor *αγάπη / agápe*, Pedro responde com *φιλέω / philéo*, neste momento era o que Pedro tinha para dar. Nas outras ocasiões nós vamos ver Pedro dando o amor ágape. Isto depois que o Espírito Santo lhe comunicou o significado completo do *agápe*. O amor *ágape* faz ver a realidade. Jesus pediu estes tipos de trabalhadores porque Ele viu com o coração as necessidades da multidão.

### Conclusão

O nosso trabalho tem duas finalidades:

1. Anunciar a Cristo.
2. Viver com Cristo.

Este é o alvo. O amor resulta de Cristo viver em nós através do Espírito Santo. Não devemos nos aperfeiçoar na lógica do raciocínio, mas antes de tudo no aperfeiçoamento do caráter. A seara é grande, mas os trabalhadores que reuni os requisitos exigidos por Jesus são poucos. Vamos pedir ao Senhor que nos qualifique para atendermos as necessidades do reino de Deus.

## Para Meditar: O Dízimo nas Escrituras

O questionamento acerca do dízimo versa sobre sua validade sob a égide da nova aliança. Não seria legalismo a contribuição compulsória de 10% da renda do mês? A bem da verdade, em muitos casos, a prática do dízimo tem se degenerado em religiosidade sem compromisso nenhum com a ética do amor e da generosidade integrais. Contudo, ainda, não devemos nos ater a esta ótica parcial sem maiores considerações.

Outras ordenanças mesmo bíblicas, como o batismo, a ceia do Senhor, e outras atividades cúlitas relevantes têm sido praticadas de maneira ritual e formal, sem experiência essencial. Não obstante, não podemos negá-las doutrinariamente. Em tudo, porém, se faz necessário conhecer a natureza, não somente a verdade, mas também o espírito da verdade (Jo 6.63). Somente assim podemos tomar conhecimento da devoção verdadeira.

### COMPREENDENDO A NATUREZA DO DÍZIMO

O que é dízimo? De maneira simples, é a décima parte da renda. Não sabemos a razão de porque dez por cento. Talvez pelo costume antigo de se contar as unidades de dez em dez, facilitadas pelo número de dedos dos pés e das mãos, comuns a toda humanidade, ou por se tratar de um número redondo predileto, maior ou menor conforme as circunstâncias (Gn 31.7).

Outra possibilidade considera o número dez um número sagrado, composto de outros números especialmente sagrados, três e sete, por exemplo.

### O DÍZIMO NO NOVO TESTAMENTO

Não existem muitas referências do dízimo no Novo Testamento. Uma das referências podemos ver na experiência do patriarca Abraão e do simile Melquisedeque, que é a passagem de Hebreus 7.4-9.

Outras passagens se encontram em Mateus 23.23, Lucas 11.42 e 18.12. Talvez por se tratar de prática corriqueira entre os judeus a ênfase não tenha sido necessária. Basicamente três razões sustentam a prática do dízimo como válida no Novo Testamento:

#### 1. Os Dízimos de Abraão e Jacó

Conforme já foram abordadas aqui, as experiências daqueles patriarcas foram neotestamentárias quanto à sua natureza. Abraão e Jacó, homens tementes a Deus, eram dizimistas.

Romanos 4.16, relativamente ao patriarca Abraão e à razão de sua justificação diz o seguinte: *“Essa é a razão porque provém da fé, para que seja segundo a graça, a fim de que seja Firme a promessa para toda a descendência, não somente ao que está sob o regime da lei, mas também ao que é da fé, que teve Abraão, porque ele é pai de todos nós.”* Hebreus 11.21 insere Jacó entre os heróis da fé para acentuar a graça, conforme se lê em Romanos 4.16: *“...provém da fé para que seja segundo a graça...”* Não é mérito humano ou obediência legal. Doutra sorte ainda, os tempos atuais são tempos de proclamação do evangelho do Reino de Deus, o qual segundo Paulo foi pré-anunciado a Abraão para abençoar todas as famílias da Terra (conferir Gl 3.7-9).

## **2. O Sacerdócio de Melquisedeque**

Abraão, tendo dado o dízimo a Melquisedeque, o qual representa o sacerdócio de Cristo, estabelece o dízimo como válido para a contribuição cristã.

## **3. O Parecer de Cristo**

Este parecer está registrado em Mt 23.23, o texto menciona uma palavra de Jesus Cristo aos escribas e fariseus. Jesus recrimina a religiosidade deles por estarem negligenciando os valores essenciais da fé: a justiça, a misericórdia e a fé, embora estivessem em dia com os dízimos, o que nos chama a atenção é o fato dos dízimos estarem sendo comparados aos valores mais altos da lei e de maneira positiva. Não há recriminação e sim incentivo à prática do dízimo.

Ninguém em sã consciência ousaria afirmar que preceitos morais tão relevantes como a justiça, a misericórdia e a fé se tornaram obsoletos, ao contrário, deveriam ser postos em prática na Nova Aliança, porém, sem omissão dos dízimos. O dízimo é um ato de fé que visa a justiça e a misericórdia, não uma expressão de religiosidade formal e ritual não balizada na espiritualidade integral comprometida com o Reino de Deus, como faziam os escribas e os fariseus abordados pelo Senhor Jesus Cristo. Contudo, as promessas do Senhor são para aqueles que o amam e guardam seus mandamentos.

Se Ele prometeu recompensa até para aqueles que dessem um copo de água para um discípulo seu nesta condição (Mt 10.42), a prática do dízimo no espírito genuinamente cristão não deixará de ser galardoadada.

*“Por vossa causa, repreenderei o devorador, para que não vos consuma o fruto da terra; a vossa vide no campo não será estéril, diz o SENHOR dos Exércitos.”*

*(Malaquias 3:11)*

## Para Meditar: Deixe de lado...

Precisamos atentar para o que nos diz o primeiro verso de Hebreus 12: *"Deixemos de lado tudo o que nos atrapalha e o pecado que se agarra firmemente em nós e continuemos a correr, sem desanimar, a corrida marcada para nós"* (NTLH). O texto diz com muita clareza que é para deixar de lado **"tudo o que nos atrapalha"** ou todo obstáculo, toda carga, todo fardo, todo peso, qualquer empecilho, qualquer coisa que nos torna vagarosos.

É para deixar de lado "o pecado que se agarra firmemente em nós", que tenazmente nos assedia, que nos seduz tão facilmente, que nos escorraça, que se enrosca tão facilmente em nossos pés e nos derruba, que tão bem sabe envolver-nos. O apelo é "deixemos de lado", desembaracemo-nos, livre-mo-nos, desvencilhemo-nos, desprendamo-nos, rejeitemos, afastemos de nós, eliminemos.

Uma vez feitas essas coisas, estaremos leves para continuar, não a andar, mas para correr a corrida marcada para nós! O impulso para agirmos vitoriosamente assim vem de uma nuvem de testemunhas que está ao redor de nós, os tais heróis da fé citados no capítulo anterior.

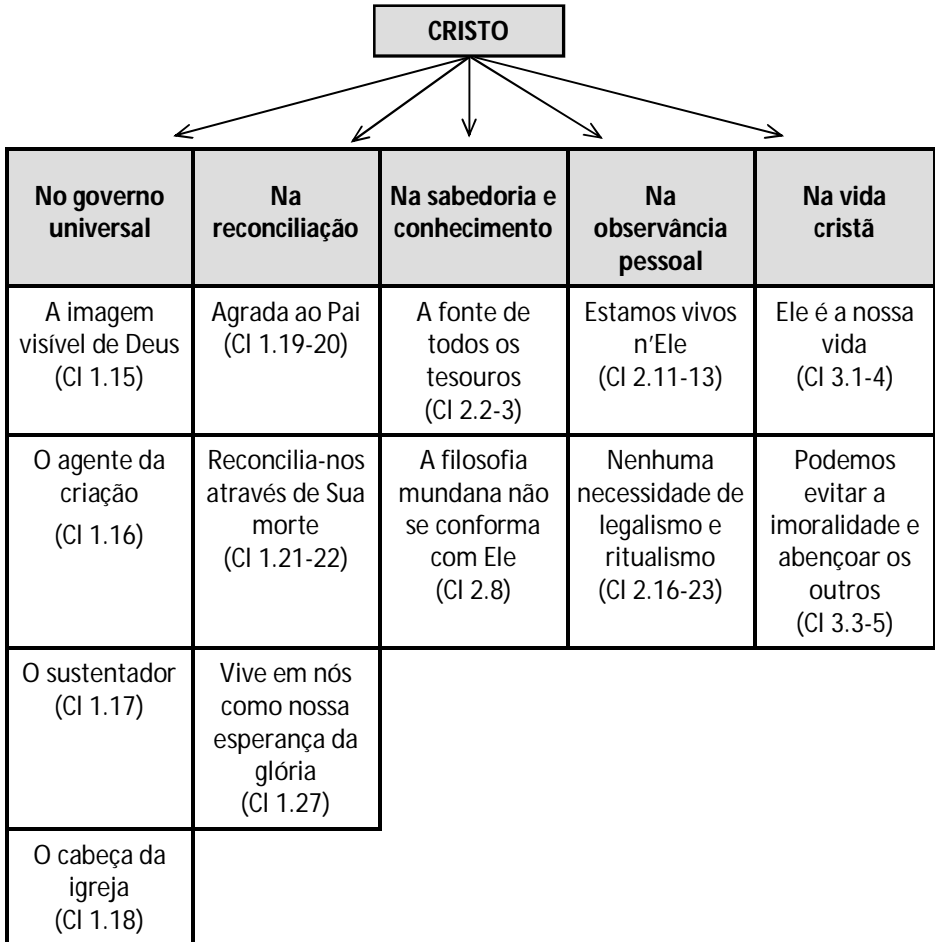
### Motivos de Oração

- Cartões de Oração
- Pelos grupos caseiros
- Pelas famílias da comunidade
- Pelos jovens e adolescentes
- Pelas crianças
- Pelas missões nacionais e transculturais
- Pelo grupo de louvor
- Pelas pessoas que estamos evangelizando
- Pelos enfermos
- Pela liderança da comunidade

*"Pois do SENHOR é o reino, é ele quem governa as nações"*  
(Salmo 22.28)"

## A primazia de Cristo

*“Ele é a cabeça do corpo, da igreja. Ele é o princípio, o primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a primazia” (CI 1.18).*



*“Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual, também, fostes chamados em um **só corpo**; e sede agradecidos. Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração. E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.”*

*(CI 3.15-17).*

Boletim informativo da:  
**COMUNIDADE CRISTO PARA AS  
NAÇÕES**  
Rua Iboti, nº 179 - Vila Maria  
Campinas - São Paulo



Visite o nosso site na web:  
[www.cristoparaasnacoes.org](http://www.cristoparaasnacoes.org)

**GRUPOS CASEIROS:**

Existem grupos caseiros nos seguintes bairros:

**Sousas, Vila Marieta, Vila Carlito, Franca  
Vila Industrial, Boa Vista e Serra Negra**

São realizadas reuniões semanalmente a partir das 20:00 horas nestes locais, onde os irmãos se juntam para louvar ao Senhor, orar uns pelos outros, compartilhar a Palavra de Deus e para a comunhão. Todos devem estar vinculados a um grupo. Informe-se onde é o local mais próximo de sua casa.

**Aniversários Dezembro/2011**

08/Dezembro	Kelly	3213-3826
12/Dezembro	Beatriz	3276-6689
12/Dezembro	Daniela Pagotto	3251-5584
12/Dezembro	Fernando	3258-1912
13/Dezembro	Ivone	3232-4038
14/Dezembro	Nilson	3276-2079
17/Dezembro	Cida Trecco	3236-1083
27/Dezembro	Chico	3231-3208

**Aniversário de casamento Dezembro/2011**

10/Dezembro	Beto e Mônica	2139-7340
13/Dezembro	João Alfredo e Tânia	3258-1912

*"O generoso será abençoado,  
porque dá do seu pão ao pobre."*

*Provérbios 22.9*